



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	RESULTADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE NEGATIVIDADE RELACIONADA AO ERRO (ERN) E SIGNIFICÂNCIA EMOCIONAL
Autor	LUCAS ZANATTA BERTICELLI
Orientador	GUSTAVO GAUER

RESULTADOS PARCIAIS DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE NEGATIVIDADE RELACIONADA AO ERRO (ERN) E SIGNIFICÂNCIA EMOCIONAL

Autor: Lucas Zanatta Berticelli

Orientador: Gustavo Gauer

Coorientadora: Xiomara Nuñez Estupiñan

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A negatividade relacionada ao erro (ERN) é um componente dos potenciais relacionados a eventos (ERPs) que alcança a amplitude negativa máxima em regiões frontocentrais do cérebro cerca de 100ms após a ocorrência de um erro. Essa medida demonstra o momento em que o cérebro percebe que um erro foi cometido. Em humanos, a detecção de erros cometidos normalmente é acompanhada por algum nível de resposta emocional negativa. **Justificativa:** O presente trabalho se justifica por haver, até o momento, pouca literatura sistematizada abordando a relação do ERN com respostas emocionais. **Objetivos:** A partir da revisão sistemática, ir além do que já se sabe sobre o ERN e sua relação com respostas emocionais negativas. **Metodologia:** As buscas foram feitas nas bases de dados PubMed e PsycINFO, combinando-se os descritores “error-related negativity”, “ern”, “aversiveness” e “negative affect”. A seleção se deu a partir da leitura dos *abstracts*, seguindo-se alguns critérios de exclusão e inclusão predefinidos. Ao todo foram encontradas 359 citações, dentre as quais 27 artigos foram selecionados e lidos integralmente. **Resultados:** Verificou-se que os tamanhos amostrais utilizados nos estudos lidos variaram de 14 a 121 sujeitos, com média de 50. Dentre os delineamentos, o desenho entre-sujeitos (ou entre-grupos) foi o mais empregado, representando 67% dos estudos. Quanto ao paradigma adotado, verificou-se que os tipos de tarefa mais usados foram a tarefa “go/no-go” e a de “flanker” (aparecendo em 33 e 30% dos estudos, respectivamente). No que diz respeito ao país de origem dos estudos, observou-se que os países que mais produziram trabalhos sobre o assunto foram a Alemanha (7 estudos), os Estados Unidos (7) e o Canadá (5). É importante ressaltar que esses são resultados preliminares de um estudo ainda em andamento, de modo que as conclusões não são definitivas.